



ATUAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE FERRAMENTAS EM GERAL, USINAGEM E ARTEFATOS DE FERRO E METAIS

Em localização privilegiada, sede é nova referência para o setor

ABFA ABRE AS PORTAS DE SUA NOVA SEDE

Com 800 m² de área útil, moderno imóvel na região da Av. Paulista tem estrutura para a realização de eventos pelos associados

Quem passar pelo número 190 da Rua Minas Gerais, no nobre bairro de Higienópolis, em São Paulo, certamente notará o imponente prédio ajardinado que abriga a nova sede da ABFA / Sinafer.

Inaugurada no segundo semestre de 2018, a "nova casa" é a concretização de uma iniciativa que teve início em 2013, quando a ABFA adquiriu o terreno, tendo dado início às obras no ano seguinte.

Com 800 m² de área útil, o prédio dispõe de cinco auditórios totalmente mobiliados para a realização de reuniões, treinamentos, encontros de vendas e outros eventos, além de espaços internos e externos destinados a almoços ou jantares corporativos e um simpático café. Todos os ambientes compartilham de moderna estrutura de TI, com recursos de ponta e sistemas de última geração. O estacionamento tem capacidade para receber até 20 veículos.

FACILIDADE PARA ASSOCIADOS

Ideais para a realização de eventos, reuniões e confraternizações, os espaços contam com estrutura de suporte para alimentação e bebidas, podendo ser modelado de acordo com as necessidades de cada empresa. "É um serviço de primeira linha que estamos oferecendo com exclusividade aos nossos parceiros por um valor subsidiado", informa **Guilherme Macarron**, assessor executivo da ABFA. "Nossas portas estão abertas", completa.

Toda a modernidade reunida na nova sede projeta a entidade a um novo patamar: agora, o setor de ferramentas, usinagem e artefatos de ferro e metais dispõe de uma sede muito mais ampla e bem equipada, no vértice financeiro da cidade.

A ABFA manterá uma sala em seu tradicional endereço anterior, situado a poucos metros dali, no prédio da FIESP (Av. Paulista, nº 1.313).



Ambientes oferecem conforto e completa estrutura para eventos



Espaço externo para confraternizações



Nova sede dispõe de diversos ambientes



Marco histórico: ABFA / Sinafer estão em novo endereço

COMÉRCIO EXTERIOR A TODO VAPOR

ABFA opera em três iniciativas simultâneas de fomento aos negócios internacionais

Visando ampliar o âmbito de atuação de suas associadas, a ABFA vem investindo cada vez mais em ações de fomento ao comércio exterior. Entre as iniciativas adotadas com sucesso estão as **missões internacionais**, que permitem que empresas brasileiras do setor de ferramentas, abrasivos e usinagem apresentem seus produtos para potenciais compradores de outros países e encontrem distribuidores nessas regiões.

O tema foi pauta da reunião realizada no último mês de julho na nova sede da associação, na qual foram apresentadas três ações que estão sendo implementadas simultaneamente para o desenvolvimento de negócios internacionais.

Definiu-se então que a **próxima missão terá como destino a cidade de Lima, no Peru, entre os dias 21 e 24 de outubro** deste ano, e contará com rodadas de negócios, visita a importadores locais e reunião com as entidades relevantes para o nosso setor.

Esta será a quarta missão internacional realizada pela entidade. **Christian Arntsen**, CEO da **Starrett Brasil** e atual coordenador do grupo de trabalho de comércio exterior da ABFA, avalia que o saldo das viagens an-



Christian, da Starrett: oportunidade para abrir negócios



Empresas associadas da ABFA foram convidadas para ir a Taiwan

LIMA, PERU: DE 21 A 24 DE OUTUBRO/2018

teriores (Uruguai, Paraguai e Colômbia) foi positivo. "Medimos os resultados principalmente pelo aumento nas vendas, e todas as participantes tiveram sucesso", avalia.



Nataniel, da OSG: missões permitem conhecer mercados

MERCADO EMERGENTE

Christian conta que o Peru foi escolhido por ser um mercado crescente, com poucos fabricantes locais, que vem apresentando alta demanda por ferramentas impulsionalda pelo setor de mineração. Ele lembra que o país é também porta de entrada para a região do Pacífico e Ásia, tendo expandido sua economia em 10,4% nos últimos três anos.

Nataniel Marcos Bádue, gerente de Vendas da **OSG Sulamericana**, destaca que "esta é uma oportunidade real para prospecção, visitas a clientes e para saber exatamente quais são suas possibilidades", observa. "Estivemos na Colômbia e pretendemos participar desta e das próximas viagens", enfatiza.

Gestoras de negócios da **Bemfixa** (tradicional fabricante de produtos para fixação recém-filiada à ABFA), **Talita Oliveira** e **Taimara Lins** têm ótimas expectativas com relação às missões. "Já buscávamos

TAIPEI, TAIWAN: DE 16 A 19 DE OUTUBRO/2018

expandir nossas atividades para o mercado sul-americano; então, há uma sinergia entre nossos objetivos e os da associação", comenta Talita. "A missão nos ajudará a oferecer o produto certo para cada cliente", complementa Taimara.

As empresas associadas que participarem da viagem ao Peru terão as despesas comuns custeadas pela ABFA, que ficará a cargo da organização dos encontros, traslados, tradutores e representações. Elas também terão facilidades para a compra de passagens e reserva de hotéis em grupo, com preços diferenciados.

RUMO A TAIWAN

Outra frente de comércio exterior em que a ABFA está trabalhando é **Taiwan**. Na mesma reunião que definiu o destino da nova missão, foi apresentada uma oportunidade exclusiva de negócio com a Ásia.

A **Taitra**, órgão governamental de fomento ao comércio exterior de Taiwan, acaba de convidar representantes de 10 associadas ABFA para conhecer fabricantes de ferramentas daquele país, com as despesas pagas (os critérios de seleção destas empresas serão definidos pela Taitra). A via-



Sik Lung e Fernando, da Taitra (Taiwan)

DUAS BATALHAS PELA FRENTE

Por **Claudio Camacho**, Presidente da ABFA

Muita expectativa e alguns obstáculos a superar. Podemos definir desta forma este auspicioso, porém conturbado, 2018. Em se tratando do desenvolvimento de nosso setor de ferramentas e usinagem, estamos vivenciando uma trajetória levemente mais satisfatória que a do ano passado.

No primeiro semestre, havia até mesmo certo otimismo com a retomada mais forte do investimento em mercados historicamente decisivos para o nosso setor, como o automobilístico, de máquinas e da construção civil. Nesse último, os fabricantes de materiais seguem projetando que este será o primeiro período positivo após três anos

consecutivos de queda na produção.

Todavia, como toda a indústria, também nós assistimos o acender da luz amarela. A paralisação dos transportadores no fim de maio contribuiu para a reversão parcial dos números que vislumbrávamos até então. Tanto é que agora acreditamos em um segundo semestre de resultados inferiores aos da primeira metade do ano, mas ainda assim com balanço superior ao do mesmo período de 2017.

Novos ventos - É grande a expectativa com a janela de oportunidades que se abrirá após as eleições de outubro. Todos reconhecem a necessidade das reformas fiscal e previdenciária para que possamos final-



mente conquistar a estabilidade econômica.

São estas as duas próximas batalhas a serem vencidas para que a efetiva retomada do investimento se concretize. É essencial que conquistemos a redução do custo Brasil por intermédio dessas reformas decisivas, pois elas vão trazer de volta a confiança indispensável para o ambiente de negócios em nosso País. 🌱

NEGOCIAÇÕES TRABALHISTAS

AVANÇANDO PARA A REALIDADE

Competitividade da indústria nacional depende da consolidação das reformas

Como acontece todos os anos, o **Sinafer** segue representando as empresas do setor de ferramentas manuais, usinagem e artefatos de ferro e metais nas negociações perante as centrais de trabalhadores. Em julho, o Sinafer recebeu as pautas de reivindicações com data base em 1º de setembro (FEM-CUT/SP e Conlutas) e propôs sua contrapauta. Algumas reuniões entre a bancada patronal e a dos trabalhadores foram realizadas para discutir especificamente as questões sociais.

ENTENDIMENTOS

"A CUT apresentou um trabalho que racionaliza a convenção que estava em vigor", explica **Carlos Martins**, presidente executivo do Sinafer. "Tínhamos 90 cláusulas no ano passado; esse ano elas foram reduzidas para cerca de 50, o que já é um progresso, mas ainda estamos discutindo o teor dessas cláusulas e tentando adaptá-las à nova realidade trazida pela aprovação da reforma trabalhista".

Como se sabe, o texto da reforma alterou a lei trabalhista brasileira e introduziu novas definições sobre férias, jornada de trabalho e outras questões.

Martins observa que alguns avanços já foram alcançados e que haverá novas rodadas de negociação antes que as tratativas sobre a questão econômica sejam

iniciadas, já que estas dependem da divulgação do INPC. "A previsão é de que até o final de setembro tenhamos o índice salarial a ser considerado, se isso for acordado entre as partes", informa Martins.

É consenso entre as empresas do setor que o País busca competitividade para poder operar nos mercados externos. Para obtê-la, os fundamentos são a completa implantação da reforma trabalhista e a desoneração da folha salarial, além da reforma tributária.

"Estamos em um processo de evolução e vamos chegar onde desejamos", avalia Martins. Ele lembra que nos últimos meses o número de ações judiciais indevidas foi menor. "A verdade é que no cenário anterior tínhamos pontos que minavam a competitividade da indústria e impediam a geração de empregos", conclui.

Em novembro, o Sinafer representará as empresas do setor também nas negociações com Força Sindical e CGBT. 🌱



PANAMÁ NO RADAR

De **20 a 22 de setembro** será realizada a **Expo Ferretera**, feira de negócios do Panamá que tem como principal público compradores e exportadores de ferramentas. É a segunda maior feira de ferramentas da América Central e Caribe.

Guilherme Macarron, assessor executivo da ABFA, visitará o evento para avaliar a possibilidade de participação da associação nas próximas edições.

gem para Taiwan ocorrerá entre os dias **16 e 19 de outubro**.

Representantes da Taitra que estiveram na ABFA para formalizar o convite informaram que o volume de exportações de ferramentas de Taiwan saltou de dois para quatro milhões de dólares ao ano na última década, garantindo ao país o posto de sexto maior exportador de ferramentas do mundo.

Várias associadas já demonstraram interesse em aproveitar esta oportunidade, incluindo os distribuidores que já estão participando da Câmara Setorial (veja matéria na pág. 4). 🌱

Para mais detalhes sobre as missões ao Peru e Taiwan, ligue **(11) 3251-5411** ou e-mail: **abfa@abfa.org.br**

SINERGIA QUE GERA RESULTADOS

ABFA abre espaço exclusivo para distribuidores de ferramentas

Os distribuidores nacionais de ferramentas já podem contar com um foro próprio de interação e desenvolvimento. A ABFA acaba de criar uma **Câmara Setorial de Distribuidores** para dar suporte ao trabalho dessas empresas.

A iniciativa começou a tomar forma há alguns anos, quando a primeira associação de distribuidores (Adimafer) estabeleceu-se, para lidar primordialmente com a substituição tributária.

"Ao longo do tempo, percebemos que havia outros interesses conjuntos entre fabricantes e distribuidores", pontua **Carlos Martins**, presidente executivo da ABFA/Sinafer. "Para apoiar as empresas do comércio de ferramentas, criamos dentro da associação a Câmara de Distribuidores", justifica.

Martins ressalta ainda que a ABFA facilita o acesso dos distribuidores a feiras de negócio e eventos no Brasil e no exterior.



Martins: apoio aos distribuidores

MAIS DE PERTO

Para **Marcio Ytiroko**, diretor da **Mitsu Comércio de Ferramentas**, essa aproximação dos distribuidores na ABFA pode gerar novos negócios e consolidar processos que estão em andamento. "São muitas oportunidades; precisamos divulgar este serviço para que outras empresas também possam se beneficiar dele".



Ytiroko, da Mitsu: muitas oportunidades

Edson Bernini, gerente de Vendas da **Atuativa Comércio de Ferramentas**, enxerga na câmara um novo caminho com relação às questões trabalhistas: "Em decorrência da nova legislação, há muito o que esclarecer", argumenta. "Ao disponibilizar seus especialistas para orientar os distribuidores, a ABFA nos auxilia de forma direcionada e efetiva, o que é fundamental para nós", opina.

Bernini lembra que os benefícios da união de empresas não são apenas para o proprietário do negócio, mas também para seus colaboradores. "Nossa equipe de Vendas já participou de um treinamento, e temos planos para inscrever também os vendedores externos", antecipa.



Bernini, da Atuativa: auxílio direcionado



Antonio e Tatiana, da Pérsico: momento ideal para a união de distribuidores

ESTRUTURA À DISPOSIÇÃO

Além de prestar assessoria jurídica e comercial, a ABFA/Sinafer coloca à disposição dos distribuidores a estrutura física de sua nova sede (*veja a matéria de capa*) e uma ampla grade de treinamentos que são gratuitos para as empresas associadas.

Antonio Carlos Silva, diretor da **Pérsico Ferramentas**, diz que ficou impressionado com a nova sede. "Certamente será um ponto de apoio fantástico para as reuniões de distribuidores", opina. **Tatiana Silva**, também da Pérsico, destaca ser oportuno ter uma câmara setorial dentro da ABFA para lidar com assuntos da distribuição. Ela aprovou o treinamento da associação sobre a reforma trabalhista: "O conteúdo foi muito útil; tiramos várias dúvidas sobre as mudanças na legislação e agora estamos mais confiantes para tomar decisões", informa.

NOVOS CAMINHOS

Para debater os assuntos de interesse dos distribuidores e identificar sinergias com os fabricantes, a ABFA promove encontros regulares da Câmara de Distribuidores.

Ytiroko, que já esteve por duas vezes na sede da ABFA para esses encontros, defende a ampliação do associativismo no setor comercial. "Quanto mais unidos estivermos, mais corpo teremos em nossas solicitações". Bernini concorda: "Estamos sempre procurando novos caminhos para o sucesso de nossas atividades, e a ABFA tem capacidade para nos direcionar com seu conhecimento e experiência".

É grande a expectativa da ABFA para o crescimento da nova câmara setorial. Martins destaca que a entidade está aberta aos profissionais do setor de distribuição de ferramentas. "Juntos, faremos com que esse trabalho dê bons frutos para que todos sejam beneficiados", finaliza.

Mais informações, ligue **(11) 3251-5411** ou e-mail: abfa@abfa.org.br